

Esses deputados votaram
contra a entrega do
patrimônio público ▼

Você pagou com traição a quem sempre lhe deu a mão!

Esses deputados
se omitiram.
▼ Ausentes!

Esses bem que tentaram convencer o governo a debater exaustivamente a matéria para depois votar.

Essa era a música cantada pelos manifestantes quando perceberam que os parlamentares foram votar no porão da Assembleia. Saiba como cada deputado votou e quem se omitiu

◀ Esses são os responsáveis pela entrega do patrimônio público ▶

Eles sabem que o modelo de repasse dos serviços públicos para Organizações Sociais tem sido alvo de denúncia de muita corrupção, de atendimento precarizado à população e de gastos sem nenhuma fiscalização.

Esses deputados votaram a favor da privatária.

Em um debate e numa votação tão importante, não podia haver omissão por parte de quem disse, no palanque, ter compromisso com o povo.



Augustinho Zucchi | PDT



Waldyr Pugliesi | PMDB



Stephanes Jr | PMDB



Rose Litro | PSDB



Plauto Miró | DEM



Pedro Lupion | DEM



Gilberto Ribeiro | PSB



Nelson Luersen | PDT



Ademar Luiz Traiano | PSDB



Ney Leprevost | PSD



Tadeu Veneri | PT



Enio Verri | PT



Nelson Justus | DEM



Nelson Garcia | PSDB



Marcelo Rangel | PPS



Luiz Accorsi | PSDB



Leonaldo Paranhos | PSC



Jonas Guimarães | PMDB



Hermas Brandão Jr | PSB



Pastor Edson Praczyk | PRB



Rasca Rodrigues | PV



Professor Lemos | PT



Gilson de Souza | PSC



Luiz Eduardo Cheida | PMDB



Francisco Buhner | PSDB



Fernando Scanavaca | PDT



Fábio Camargo | PTB



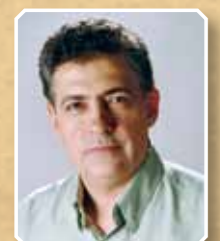
Evandro Junior | PSDB



Élio Rusch | DEM



Teruo Kato | PSDB



Péricles Mello | PT



Luciana Rafagnin | PT



Dr. Batista | PMN



Cleiton Kielse | PMDB



Cesar Silvestri Filho | PPS



Cantora Mara Lima | PSDB



Caito Quintana | PMDB



Duílio Genari | PP



Mauro Moraes | PSDB



Reni Pereira | PSB



Toninho Wandscheer | PT



Elton Welter | PT



Artagão de M. Leão Jr | PMDB



André Bueno | PDT



Alexandre Curi | PMDB



Ademir Bier | PMDB



Adelino Ribeiro | PSL



Bernardo Carli | PSDB

Valdir Rossoni (PSDB) não vota por ser o presidente da Assembleia, mas conduziu todo o processo. É tão responsável quanto aqueles que votaram a favor da entrega do patrimônio público.



Anibelli Neto | PMDB



Roberto Aciolli | PV



Nereu Moura | PMDB



Marla Tureck | PSD



Douglas Fabrício | PPS



Dia 5 de dezembro tem marca

A data entra para a história do Paraná como o dia da falta de democracia e de entrega do serviço público. O projeto de lei não foi debatido pela sociedade, que, indignada, lotou as galerias da Assembleia.

Gente de todos os cantos do Estado e de todos os matizes políticos, sociais, populares, estudantis e sindicais se uniu para ver até onde esse governo pode chegar. E assistiu a um dos piores momentos históricos da Assembleia Legislativa.

Violência, truculência, polícia armada e à paisana, corte de energia e até de banheiros fizeram parte dessa triste apresentação.

O que são organizações sociais?

O modelo de Organizações Sociais é quando o Estado repassa suas funções na execução dos serviços públicos para empresas que se dizem sem fins lucrativos. Para executar as ações recebem volumosos repasses de recursos públicos. Recursos que são distribuídos com critérios quase sempre questionáveis e sem fiscalização.

Nos estados e municípios onde esse modo de funcionamento já existe, em geral, grupos econômicos muito fortes, que buscam ampliar seus negócios, são os maiores beneficiados. Cortesia com chapéu alheio, pois a verba que esses empresários vão receber vem do cofre público do Estado. Na prática, o que eles desejam é um Estado mínimo para o povo, mas o máximo para o mercado e para quem já tem muito poder político e financeiro.

Exemplos (péssimos) de corrupção por meio das Organizações Sociais

ICI não presta contas | Instituto Curitiba Informática é uma OS que recebe milhões de reais por ano da Prefeitura de Curitiba. Detalhe: o idealizador desse Instituto foi o então prefeito Cassio,



hoje secretário do Planejamento e autor do projeto de lei em questão. Recentemente, alguns vereadores da capital pediram informações sobre o ICI.

O líder do prefeito, o tucano João do Suco alegou que “não compete à Câmara Municipal fiscalizar. O ICI é uma instituição privada”.

Privatização e corrupção em Londrina | Em Londrina, a Câmara Municipal discute a abertura de uma Comissão Processante contra o prefeito Barbosa Neto (PDT). O motivo é o suposto uso de Organizações Sociais para desviar dinheiro da saúde pública.

As OSs recebiam entre R\$ 800 mil e 1 milhão e 300 mil reais por mês da Prefeitura.

Em São Paulo capital, a Polícia Federal, a Controladoria Geral da União, a Receita Federal e o Ministério Público fizeram uma operação para apurar o desvio de recursos públicos. Segundo a Polícia Federal, a organização investigada faturou mais de R\$ 1 bilhão nos últimos cinco anos. Desse valor, R\$300 milhões teriam sido desviados em favor de pessoas e empresas que participavam de projeto envolvendo entidades e o poder público.

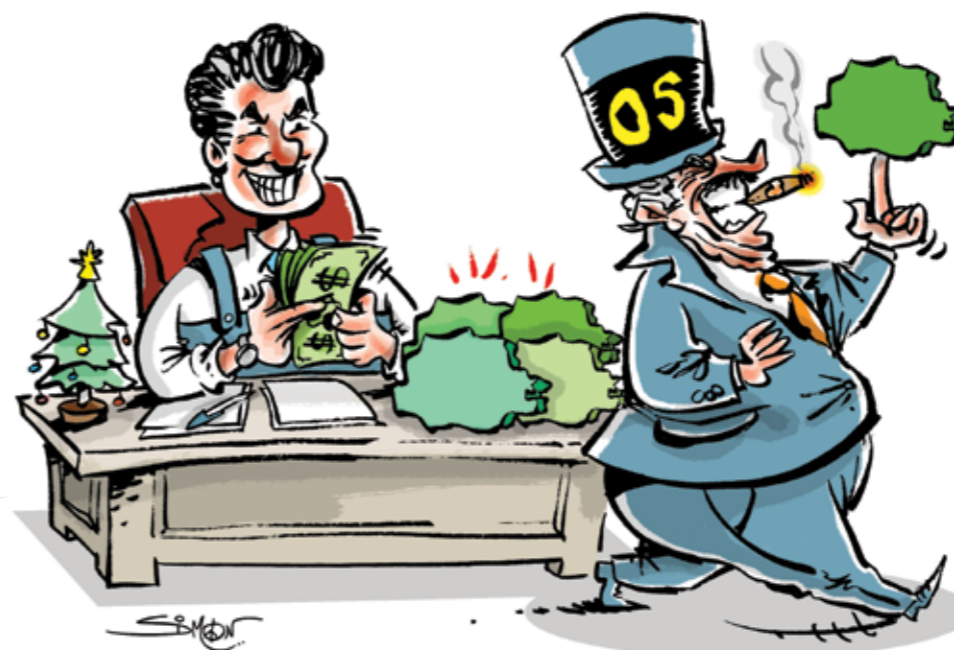
Na Bahia, o Ministério Público Estadual e Federal ajuizaram três ações civis públicas, que denunciavam atos de improbidade administrativa. Entre os réus estão as Organização Sociais: Real Sociedade Espanhola de Beneficência, o Hospital Evangélico da Bahia e a Gestamed - Gestão de Serviços de Saúde. O prejuízo aos cofres públicos foi de R\$ 11 milhões, no período de 2001 a 2004.

SO\$ PATRIMÔNIO PÚBLICO



Governo Beto Richa entrega patrimônio público

Sem debate, sem audiência pública, governo e base aliada na Assembleia Legislativa dão, de mão beijada, o que é do povo às empresas privadas



O governador Beto Richa enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei (915/2011) que entrega os serviços públicos às organizações sociais. Isso foi em 23 de novembro. Em 14 dias o projeto foi votado e aprovado pelos parlamentares. Essa pressa em votar o projeto deve ser por conta da agenda política do partido do governador. O acelerado ritmo da votação foi liderado pelos deputados Valdir Rossoni e Ademar Traiano, os dois do PSDB. Os parlamentares forçaram a retirada dos representantes de diversos movimentos sociais chamando um enorme batalhão de policiais. Esconderam-se e foram votar no porão da Assembleia. Deputados assim não representam a população.

Leia mais nesta edição